

Editorial

OPINIÃO

Valores públicos

Políticas públicas constituem a base constitutiva e legitimadora do Estado contemporâneo. Procuram atender demandas públicas e buscar soluções de problemas de ação coletiva de modo racional, consensual ou deliberativo, segundo princípios e valores humanísticos reconhecidos pela sociedade em seu contrato social. Esse contrato pode se assentar em valores societais mais amplos ou mais restritos, mais solidários ou mais individualistas. Coesão social, equidade,

dignidade humana, justiça, cooperação são alguns desses valores “contratados” diferentemente em cada sociedade, inspirados, em larga medida, no pacto civilizatório explicitado na já septuagenária e sempre atual Declaração Universal dos Direitos Humanos. O Brasil entrou ainda mais tardiamente nessa trilha civilizatória, com a redemocratização nos anos 1980 e promulgação de uma Constituição. Ter saneamento básico é questão de dignidade. A visita de ministros do governo

federal a Mato Grosso do Sul para realizações de de plenárias voltadas ao PPA (Plano Plurianual) Participativo 2024-2027 traz para a realidade o que a política esconde: direitos constitucionais da população. É o Estado brasileiro não apenas se abstendo de praticar atos que atentem contra a dignidade das pessoas, como também de promover esta dignidade por meio de condutas ativas, garantindo o mínimo existencial, por meio de políticas públicas.

Se a alusão à Constituição não basta para sensibilizar corações, mentes e práticas avaliativas, é oportuno argumentar valendo-se da posição de autoridade de Amartya Sen, Prêmio Nobel de Economia em 1998, por suas contribuições aos estudos de bem-estar social. Em seu pequeno mas impactante livro “Sobre Ética e Economia”, Sen advoga que a sociedade tem uma obrigação moral para que todos possam ter condições e oportunidades de desenvolver seus potenciais.

Fabrizio Postiglione

Os caminhos para extrair o melhor da cannabis medicinal

Estudo a cannabis medicinal desde 2009. Eu me formei e trabalhei na Inglaterra, onde tive acesso a informações e contato com os primeiros empreendimentos e estudos da planta. Em 2018, me juntei a um grupo no Oregon, Estados Unidos, que precisava de liderança para crescer de forma acelerada e organizada. Foi aí que tive a oportunidade de vivenciar o crescimento de uma fazenda que cultivava mil pés de cannabis medicinal, com seis genéticas, e, com meu apoio, passou para 14 mil pés, com 8 genéticas.

Pude vivenciar e dominar cada etapa do cultivo até a comercialização. O processo e a atenção basicamente começam na avaliação do solo. Uma vez que temos a confirmação de que ele está puro e livre de impurezas, metais pesados e de pesticidas, podemos prepará-lo para receber as plantas que, por sua vez, já foram germinadas nos berçários.

Esse cuidado com o solo é necessário porque a planta da cannabis suga todos os nutrientes, bons ou não, e isso se reflete na qualidade do produto final. Por essa característica, há agricultores que utilizam a cannabis como entressafra, para limpar o solo contaminado. Neste caso, a planta não deve ter a finalidade medicinal, mas pode, por exemplo, ser utilizada na área têxtil.

Assim como o solo, a água utilizada na irrigação deve ser pura e ser distribuída na quantidade correta de acordo com o clima. Inclusive, para se adaptar ao clima, muitas vezes é preciso testar e elaborar novas genéticas e assim garantir um melhor resultado.

Concluída essa etapa é o momento de trazer

vida às sementes. Com luzes naturais, ou até mesmo com ajuda de luz artificial até que elas germinem e tomem uma proporção forte o suficiente para se tornarem lindas e grandes árvores. Esse estágio fazíamos em espaços fechados e controlados, os chamamos de berçários. Quando atingem 10 centímetros de altura estão prontas para serem replantadas em vasos maiores, se mantidas indoor, ou direto para o solo, se outdoor.

Muitas vezes nesse estágio as plantas ainda estão delicadas e precisam de atenção especial para se desenvolverem. Por vezes é necessário identificar as mais fracas e lhes dar atenção especial. Na fazenda, elas recebiam esses cuidados extras numa área que chamávamos de enfermaria.

As que não precisam de cuidados extras, também devem ganhar atenção, afinal estão no que chamamos de estágio vegetativo, onde precisam do máximo de horas de luz possível, algo em torno de 18 por dia. Seguindo esse caminho, em cerca de 16 semanas a mudinha terá se tornado uma grande árvore, com até 4 metros de altura.

Essas plantas são altamente fotossensíveis e a partir do momento que a quantidade de luz se iguala com a falta de luz, automaticamente como uma passe de mágica a cannabis começa a florir!

Nesta fase cada pé deve ser analisado para que possamos identificar as plantas macho e retirá-las do cultivo, para não deixar que polinizem as fêmeas e evitar a aparição de flores repletas de sementes, o que reduz a produtividade dos canabinóides. Normalmente, quando identificamos um macho, ele é descartado ou colocado

em isolamento para podermos fazer a polinização controlada.

Muitas vezes, enquanto as flores não estavam 100% maduras para serem colhidas, passávamos colhendo as que estavam e normalmente eram as famosas top buds, as flores do caule central, na maioria das vezes eram as maiores. Uma ou duas semanas mais é o suficiente para o restante maturar e ser colhido. É preciso atenção com as chuvas, que podem por toda a colheita a perder.

A próxima fase é a da secagem. Umidade e ventilação do espaço de secagem são essenciais para as plantas mofarem. Também não podemos deixá-las secar. É uma etapa delicada que exige atenção redobrada.

Na sequência, vem o armazenamento, que deve ser feito num ambiente limpo, com temperatura e umidade controlados, para que possam ser encaminhadas ao destino final, que pode ser o despacho para compradores ou para laboratório de extração, que pode ser feita de duas maneiras mais comuns no âmbito medicinal, a extração com álcool ou com CO2, para, em seguida, ser direcionado ao isolamento das moléculas, tudo depende da finalidade e do produto final que desejamos elaborar.

Finalmente, depois da extração, destilamento ou isolamento, essas substâncias são misturadas com outros ativos, veículos ou diluentes e chegamos à elaboração de um produto final.

Lembrando que em cada estágio são feitas análises para garantir a melhor qualidade dos insumos. Com esses certificados de análise de cada etapa podemos comercializar a cannabis em muitos estágios, sendo os mais comuns:



É fundador e CEO da Remederi, farmacêutica brasileira que promove o acesso a produtos, serviços e educação sobre a cannabis medicinal. É formado em Negócios e Economia pela Universidade de Plymouth, na Inglaterra

Biomassa, estágio logo após a curagem com- pradas normalmente por laboratórios de extração;

Flor trimmed para fins recreativos ou medicinais quando vaporizados;

Extrato para produção de produtos finais ou até mesmo para isolamento das moléculas e Produtos finais.

Aqui passei uma explicação de cada estágio que vivenciei. Note o quanto é importante termos total atenção em cada fase, pois um pequeno descuido pode comprometer a qualidade do produto e inviabilizar seu uso, principalmente para fins medicinais, cujos benefícios são aclamados em todo o mundo no tratamento de vários tipos de doenças.

Wilson Aquino

Crie expectativas positivas

Precisamos ser otimistas e criar expectativas positivas em relação à nossa jornada em busca da realização material e espiritual. Trata-se de um processo delicado, no qual é necessário encontrar um equilíbrio, pois expectativas muito baixas podem ser negativas e prejudiciais, assim como expectativas excessivamente altas podem levar à desilusão, frustração, amargura, revolta e até depressão, caso as metas não sejam alcançadas.

O estabelecimento de expectativas positivas é extremamente importante para dar sentido à longa jornada da vida de cada indivíduo. Essas expectativas podem ser simples, como garantir um meio de sustento pessoal e familiar em um lar humilde e feliz, onde todos os membros tenham o essencial.

Também é possível ter expectativas maiores, envolvendo benefícios alcançados para servir mais pessoas por meio do trabalho e ação.

No Brasil, um país democrático e capitalista, praticamente todos estão em busca de seus sonhos, dedicando muito esforço diário para realizá-los. É necessário empenho, estudo e trabalho árduo para alcançar o sucesso.

No final, muitos conseguem não apenas alcançar, mas até superar suas expectativas, enquanto outros fracassam. Muitos não desistem, mesmo depois de inúmeras quedas, enquanto outros param de avançar e aceitam as condições que conseguiram para se sustentarem e seguir em frente.

O que muitos não sabem é que existe uma ajuda infalível para o alcance de expectativas honestas e coerentes com a realidade estabelecida para o crescimento moral, profissional e espiritual: a ajuda de Deus, nosso Criador.

Ele e Seu filho Unigênito, Jesus Cristo, bem como o Espírito Santo, amam a todos incondicionalmente, sem exceção, e desejam nos ajudar em todos os nossos projetos de crescimento, desde que sejam honestos e estejam fundamentados na realidade. Tudo o que precisamos fazer, além de nos dedicarmos e nos esforçarmos nesse processo, é buscá-los em oração e pedir a ajuda Deles para a concretização dos nossos projetos.

Ao longo da história da humanidade, temos testemunhado (e lido) inúmeros relatos de indivíduos e até nações inteiras abençoadas com sucesso material e espiritual pelas mãos de Deus, Jesus Cristo e o Espírito Santo.

No entanto, surge a pergunta: Será que somente aqueles que buscam o Senhor conseguem progredir materialmente na vida? Não! Existe uma Lei Universal estabelecida pelo próprio Senhor, que diz: “Todo esforço tem sua recompensa”. Assim, muitos incrédulos também conseguem riquezas materiais. Porém, se essas pessoas não estiverem fundamentadas nos ensinamentos e mandamentos de Deus, nunca estarão plenamente realizadas.

Isso também se aplica à dimensão espiritual, uma vez que no mundo existem muitos “deuses” que não se comparam ao Deus Supremo, Senhor de todas as coisas, Criador do céu e da Terra. Como Ele nos deu o arbítrio, para segui-Lo ou não, cabe a cada um fazer as suas escolhas e trilhar o seu caminho. Porém, sempre lembrando que seremos sempre responsáveis pelas consequências das nossas escolhas.

Seguir os mandamentos de Deus é de extrema importância para encontrarmos inspiração e alcançarmos a conclusão de nossos projetos. Por meio dos mandamentos divinos, somos guiados por princípios morais que nos orientam a tomar decisões corretas, a cultivar



Jornalista e professor

relacionamentos saudáveis e a buscar o bem-estar pessoal e coletivo. Ao obedecer aos mandamentos, estabelecemos uma conexão com o divino e abrimos espaço para que Deus atue em nossas vidas, oferecendo direção, sabedoria e inspiração em nossas empreitadas.

Os artigos assinados publicados neste espaço são de responsabilidade de seus autores e não representam, necessariamente, a opinião do jornal O Estado de Mato Grosso do Sul



“Somos o que fazemos. No dia em que fazemos, realmente existimos; nos outros, apenas duramos.”
Padre Antônio Vieira

Rua 14 de Julho, 204 - Vila Santa Dorothéa
Campo Grande - MS - CEP 79004-392 - PABX: (67) 3345-9000

Diretor

Jaime Vallér

Editor-Chefe

Bruno Arce

editor@oestadoms.com.br

Opinião

leitor@oestadoms.com.br

Política

Alberto Gonçalves

politica@oestadoms.com.br

Cidades

Michelly Perez

cidades@oestadoms.com.br

Esportes

Luciano Shakhima

esportes@oestadoms.com.br

Economia e Agronegócios

Izabela Cavalcanti

economia@oestadoms.com.br

Artes e Lazer

Kátia Kuratone

artelazer@oestadoms.com.br

Reportagem

Fotografia

fotografia@oestadoms.com.br

Arte

Wendryk Silva

paginacao@oestadoms.com.br

OPINIÃO DO LEITOR A RESPEITO DA EDIÇÃO DE ONTEM

1 Coletivamente, a manchete de ontem:

“Redução do imposto no carro 0 km chega a ser de 14,49% nas concessionárias”

Foi: 80% muito importante | 5% pouco importante
10% importante | 5% sem importância

2 Os textos da primeira página continham algum exagero em relação às páginas internas?
0% SIM 100% NÃO

3 Qual foi a notícia mais importante?

“Redução do imposto no carro 0 km chega a ser de 14,49% nas concessionárias”

4 Dê a sua avaliação à edição de ontem:
80% ótimo | 20% bom | 0% regular | 0% ruim